

# FOLHA LITERÁRIA

Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 08 - Ano 01 / 12 de julho de 2007

## EDUCAR É FUNDAMENTAL

Foto: Divulgação



***“O preço da Democracia é a educação para todos, educação boa e bastante para todos, a mais difícil, repetimos, das educações: educação que faz homens livres e virtuosos. E por que não a tivemos? - Porque força é insistir, jamais fizemos da educação o serviço fundamental da República.”***

**Anísio Teixeira**

Foto: Luiz Henrique - ASCOM/FPC



Biblioteca Anísio Teixeira.

***“A escola primária que irá dar ao brasileiro esse mínimo fundamental de educação não é, precipuamente, uma escola preparatória para estudos ulteriores. A sua finalidade é, como diz o seu próprio nome, ministrar uma educação de base, capaz de habilitar o homem ao trabalho nas suas formas mais comuns. Ela é que forma o trabalhador nacional em sua grande massa. É, pois, uma escola que é o seu próprio fim e só indireta e secundariamente prepara para o prosseguimento da educação ulterior à primária. Por isto mesmo, não pode ser uma escola de tempo parcial, nem uma escola somente de letras, nem uma escola de iniciação intelectual, mas uma escola sobretudo prática, de iniciação ao trabalho, de formação de hábitos de pensar, hábitos de trabalhar e hábitos de conviver e participar em uma sociedade democrática, cujo soberano é o próprio cidadão.”***

(TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. São Paulo: Ed. Nacional, 1977)

**DESTAQUES**

**Anísio Teixeira, educação  
e cultura  
Pág. 2**

**Nossa Biblioteca e seu  
patrono  
Pág. 3**

**Galeria da  
Independência  
Pág. 4**

## Editorial

**Ubiratan Castro de Araújo**

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

Educação para todos nós. Relembrar Anísio Teixeira é colocar a Educação na centralidade dos desenvolvimentos social, cultural e econômico. Divulgando o pensamento deste educador pioneiro, este novo Governo da Bahia reafirma o papel transformador e revolucionário que tem a ação educacional. Ainda sob a alegria libertadora do Dois de Julho (como podemos confirmar nas imagens da pág. 04) esta edição nº 8 da Folha Literária presta homenagem a Anísio Teixeira, que honrou a Bahia ao lutar pela Educação para todos os brasileiros. O Instituto Anísio Teixeira (IAT), da Secretaria Estadual de Educação, associa-se à FPC e à EGBA para esta justa homenagem, comemorando, neste 12 de julho, os 107 anos deste educador. Participe da programação preparada pela FPC e pelo IAT. As palestras são públicas, gratuitas e de qualidade, como deve ser a educação.

**PROGRAMAÇÃO Dia 12/07 (quinta-feira):**

**Seminário “Vida e Obra de Anísio Teixeira”**

**Local: Instituto Anísio Teixeira**

**(Paralela), a partir das 8h**

Prof.<sup>a</sup> Nádia Fialho - Mestra e Doutoranda em Educação (UFBA);

Prof.<sup>a</sup> Jaci Menezes - Graduada em Pedagogia pela UFBA e Prof.<sup>a</sup> da UNEB;

Prof. Edivaldo M. Boaventura -

Professor Emérito da UFBA;

Prof. Sólton Santana Fontes -

Professor Dr. em Sociologia (UFBA);

Prof. Penildon Silva Filho - Diretor

Geral do Instituto Anísio Teixeira.

**Seminário “Atualidade de Anísio Teixeira em Educação e Cultura”**

**Local: Fundação Pedro Calmon**

**(Praça Municipal)**

**14h** - Ubiratan Castro, Diretor da FPC;

**14h15** - “Anísio Teixeira e a Cultura” - Prof. João Augusto de Lima Rocha (Fundação Anísio Teixeira);

**15h** - “A Escola Pública de Anísio Teixeira” - Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel de Jesus Souza (UFBA);

**16h** - “Anísio Teixeira e a construção educacional brasileira” - Haroldo Lima, Diretor geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP).



## ANÍSIO TEIXEIRA E A AUTONOMIA DA EDUCAÇÃO BAIANA

**Edivaldo M. Boaventura\***

Foi na condição de Secretário de Educação do governo Octávio Mangabeira (1947-1951) que Anísio Teixeira influenciou ponderavelmente para a autonomia dos serviços estaduais de educação. Como secretário, teve oportunidade de expor e discutir suas idéias sobre democratização e educação, em 1947, quando a Assembléia Legislativa baiana discutia o projeto da terceira Constituição do Estado da Bahia. O documento para análise chama-se “Fundamentação do capítulo de educação e cultura na Constituição do Estado” (Teixeira, 1968).

Depois, ele apresentou o “Projeto de lei de organização autônoma dos serviços educacionais” (Teixeira, 1965). Esses dois documentos são essenciais para a história da educação da Bahia, não somente na década de quarenta como também para a compreensão da Lei Orgânica do Ensino de 1963.

A Constituição Federal de 1946 colocou maiores



Foto: Divulgação

responsabilidades educacionais para os estados-membros, embora esta medida estivesse na dependência da regulamentação do dispositivo sobre a competência da União de legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Nesse processo de

descentralização, os conselhos estaduais de educação deveriam representar, como organismos colegiados, importante papel. A idéia central foi a de que só haveria sistema de educação, previsto na Lei Maior, com o respectivo colegiado, traçando normas deliberativas, opinando e decidindo à base de resoluções próprias.

Apesar de não se encontrar em funcionamento regular desde o final da década de quarenta, o Conselho de Educação na Bahia constituía-se numa instituição centenária. Para sua recriação concorreram dois fatores preponderantes: a influência das idéias de Anísio Teixeira, que propugnava por um colegiado poderoso, como previu a Constituição Baiana de 1947; e o impacto das políticas federais, expressas na Lei de Diretrizes e Bases de 1961, para a organização dos colegiados estaduais. Do encontro dessas duas orientações emergiu o Conselho Estadual de Educação e Cultura da Bahia, em 1963.

\* **Professor emérito da UFBA e diretor geral do Jornal A Tarde.**

## ANÍSIO TEIXEIRA E A CULTURA

**João Augusto de Lima Rocha\***

A forma como a questão da cultura se apresenta na obra de Anísio Teixeira está naturalmente imbricada em sua concepção de escola pública, universal e gratuita, que foi a maior das contribuições que ele nos legou. A escola, imersa nos processos dialéticos transformativos inerentes à interação entre cultura e sociedade, torna-se uma instituição essencial no processo de atualização e transmissão da cultura. Em particular a universidade é, para Anísio, a instituição social encarregada da *reorganização contínua* da cultura. Neste momento, aliás, a proposta de *Universidade Nova*, inspirada em suas idéias, encarna, com precisão, essa sua feliz síntese sobre a responsabilidade social da universidade.

Uma característica marcante da ação de Anísio no campo das atividades culturais é a invulgar capacidade de atrair grandes personalidades para participar dos inúmeros projetos de governo iluminados por sua iniciativa. Assim, enquanto ocupou o cargo de Secretário de Educação e Cultura do Rio de Janeiro (então Distrito Federal), foi o responsável direto pela participação de Heitor Villa-Lobos no trabalho de educação musical, desenvolvido de 1932 a 1935. Na área do cinema, foi ele quem levou Humberto Mauro para dirigir o Departamento de Cinema Educativo do MEC, fato que muito contribuiu para a difusão nacional dessa arte. Na área das artes plásticas, **Augusto Rodrigues**, a **chamado de Anísio**, foi o responsável pela expansão nacional do projeto de arte-educação, através da Escolinha de Arte do Brasil. Aqui na Bahia, é largamente reconhecida a sua influência, enquanto Secretário de Educação e Saúde, de 1947-51, no processo de introdução da arquitetura e da arte moderna em nosso Estado, ao incentivar novos talentos e apoiar a realização, em 1949, do *Salão Bahiano de Belas Artes*, um marco nesse sentido. Dele estiveram próximos Diógenes Rebouças, José Valladares, Mário Cravo Jr., Carlos Bastos, Caribé, Jenner Augusto e alguns dos novos valores, dentre os quais Juarez Paraíso, Calasans Neto, Sante Scaldaferrri e Ângelo Roberto, que receberam dele, de uma ou outra forma, incentivos para o aperfeiçoamento artístico.

Para concluir esta breve síntese, é também reconhecido o esforço de Anísio Teixeira no sentido da instalação de bibliotecas públicas e do incentivo à difusão nacional do livro, desenvolvido pelo INEP, enquanto esteve sob sua direção, de 1952 a 1964.

\* **Professor Associado da Escola Politécnica da UFBA e membro do Conselho Curador da Fundação Anísio Teixeira.**

A **Folha Literária** é produzida pela Assessoria de Comunicação da Fundação Pedro Calmon / Secretaria de Cultura, em parceria com a Empresa Gráfica da Bahia (EGBA) Diretor Geral (FPC): Ubiratan Castro de Araújo / Diretor Geral (EGBA): Hélio Marcio da Silva Carneiro

Jornalista Responsável: André Luís Santana (DRT BA 2226) / Arte e Diagramação: Lucas Queiroz / Textos: Jamile Menezes, André Luís Santana / Revisão: Mari Santos Praça Thomé de Souza - Palácio Rio Branco - Salvador / www.fpc.ba.gov.br / e-mail: ascom@fpc.ba.gov.br / Tel.: 3116-6918/6676, fax.: 3116-6914.

# 107 ANOS DE ANÍSIO TEIXEIRA

**“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública”.**

## Anísio Teixeira e o ideal de uma Educação democrática

**Penildon Silva Filho\***

O ideal de Educação libertadora é profundamente relacionado ao ideal de DEMOCRACIA elaborado por Anísio Teixeira e está intimamente ligado ao nosso tempo. A democracia brasileira e mundial necessita de inclusão social, cultural e tecnológica para se consubstanciar de fato. Na sua modalidade formal e não formal, a Educação é catalisadora da cidadania, e a escola, o espaço para a formação de pessoas aptas a se relacionar com a vida e com o conhecimento.

Assim, a Educação, para se tornar efetiva, reivindica políticas públicas democráticas para ter relações mais abertas, ser mais porosa à cultura da sociedade, constituindo-se como a expressão da pluralidade social e cultural da contemporaneidade.

Nesse sentido, o legado de Anísio Teixeira continua a nos orientar, seja na construção da escola de tempo integral, na reforma da universidade, no

desenvolvimento de novas tecnologias educacionais, na discussão da diversidade e na construção da relação fundamental entre o universo da Escola e do trabalho.

*\*Diretor geral do Instituto Anísio Teixeira - IAT / Secretaria da Educação*

Foto: Divulgação



Anísio Teixeira.

## Biblioteca Anísio Teixeira, 60 anos de tradição e cultura

Preservando e divulgando a memória do Centro Histórico e Comercial de Salvador desde 1948, a Biblioteca Anísio Teixeira possui cerca de dez mil obras em seu acervo, além de promover atividades culturais diariamente para a comunidade. São oficinas, palestras, exposições e exibições de vídeos, em estrutura localizada na ladeira de São Bento, bem próxima ao Centro Histórico. A Biblioteca é muito freqüentada por trabalhadores e estudantes daquela região. “A localização é muito boa para quem estuda no centro da cidade. Toda a comunidade aqui é muito participativa, doando materiais, livros e opinando nas atividades que desenvolvemos”, diz a diretora Ângela Deiró.

Criada pelo educador em 1948, com o nome de Biblioteca Central de Educação, hoje seu nome presta uma homenagem ao intelectual, para quem as “Bibliotecas são instituições básicas da educação, que em verdade antecedem à escola”. As homenagens aos 107 anos de Anísio Teixeira serão uma forma de prestigiar o educador e a Biblioteca, que em 2008 completará 60 anos de fundação. “A comemoração dos 107 anos de nascimento do educador é um marco importante para o reconhecimento da construção da educação no Brasil. Os palestrantes que estarão presentes nos Seminários são pessoas que conviveram e sabem o pensamento de Anísio Teixeira. Será uma boa oportunidade para os estudantes, professores e pesquisadores em educação conhecerem mais sobre Anísio Teixeira”, conclui a diretora.

Durante esta semana, as demais unidades da Dibip exibirão filmes sobre o educador e sua influência na educação:

- “Anísio Teixeira”, de Raimundo Chagas (1989), e “Máquina de fazer democracia”, de Eduardo Spillberg (2003).

**Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris)**

Dia 12, às 15h

Dia 13, às 18h30

**Biblioteca Thales de Azevedo**

Dia 16, às 10h e às 15h

**Biblioteca Juracy Magalhães Junior - Rio Vermelho**

Dia 17/10, às 15h

Foto: Luiz Henrique - ASCOM/FPC



Biblioteca Anísio Teixeira.

## Pensando com Anísio...

**“Dir-se-a que deve realmente ser assim. As escolas não foram, afinal, criadas para renovar as sociedades, mas para perpetuá-las e, por isto mesmo, a sua relação com as estruturas sociais de classe teria de ser mais estrita. Nenhum sistema de escolas jamais for criado com o propósito de subverter a estratificação social reinante.”**

(TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. São Paulo: Ed. Nacional, 1977)

**“A função da universidade é uma função única e exclusiva. Não se trata somente de difundir conhecimentos. O livro também os difunde. Não se trata, somente, de conservar a experiência humana. O livro a conserva. Não se trata, somente, de preparar práticos ou profissionais de ofícios ou artes. (...) Trata-se de manter a atmosfera do saber para se preparar o homem que o serve e o desenvolve. Trata-se de conservar o saber vivo, e não morto, nos livros ou no empirismo das práticas não intelectualizadas. Trata-se de formular intelectualmente a experiência humana, sempre renovada, para que a mesma se torne consciente e progressiva.”**

(TEIXEIRA, Anísio. *Educação e universidade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1988)

**“Está claro que essa escola nacional, por excelência a escola da formação do brasileiro, não pode ser uma escola imposta pelo centro, mas o produto das condições locais e regionais, planejada, feita e realizada sob medida para a cultura da região, diversificada, assim, nos seus meios e recursos, embora uma nos objetivos e aspirações comuns.”**

# Acontece

## Galeria da Independência

### Cachoeira

Foto: André Santana - ASCOM/FPC



25 de junho: as celebrações iniciam em Cachoeira...

### São Francisco do Conde

Foto: André Santana - ASCOM/FPC



29 de Junho: Sessão na Câmara celebra o pioneirismo...

### Salvador

Foto: Luiz Henrique - ASCOM/FPC



2 de Julho: Caboclo desfila triunfante nas ruas da capital...

Foto: Manú Dias - AGECOM



... Cidade Heróica, História e Monumento.

Foto: André Santana - ASCOM/FPC



...da Vila de São Francisco, "Jóia incrustada na placidez do mar". ... o povo acompanha o retorno dos heróis, em 5 de Julho.

Foto: Luiz Henrique - ASCOM/FPC



**Dois de Julho**  
**Viva a liberdade!**

A Fundação Pedro Calmon promove o Ciclo de Palestras "**2 de julho, Viva a Liberdade**", que trará debates e publicações de historiadores e pesquisadores sobre os personagens e batalhas da Independência da Bahia. O Ciclo acontece de **23 a 27 de julho, no Palácio Rio Branco (Praça Municipal), às 17h**. Interessados devem se inscrever até o dia 23 de julho, na Fundação, no site ou por telefone.

Dia 23 - Prof. Ubiratan Castro de Araújo - Abertura: "**Guerra na Bahia**";  
Dia 24 - Prof. Sérgio Armando Guerra Filho - "**O povo e a guerra**";  
Dia 25 - Prof. Hilton Barros Coelho - "**Do fico ao vai Dom Pedro**";  
Dia 26 - Prof.<sup>a</sup> Wlamyra Albuquerque - "**Algazarra nas ruas**";  
Dia 27 - Prof. Argemiro Ribeiro de Souza Filho - "**O sertão baiano na Guerra de Independência**".

Inscrições:  
Site: [www.fpc.ba.gov.br](http://www.fpc.ba.gov.br)  
Telefone: 3116-6923 / 3116-6919  
Presencial: Palácio Rio Branco (Praça Municipal)

Foto: André Santana - ASCOM/FPC



**folha literária** desfila no 2 de Julho

Fotos: Luiz Henrique - ASCOM/FPC

